

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PMS

Pesquisa Mensal de Serviços

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Maio de 2024

VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS EM SANTA CATARINA RECUA 3,6% APÓS DOIS MESES DE ALTA

Apesar da queda, o indicador acumulou um crescimento de 5,4% no ano, superando a média nacional.

Variação, em %, do volume de serviços – Santa Catarina e Brasil.

	Volume de Serviços		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	-3,6	0,0	-2,4	-0,3
Mês/mesmo mês do ano anterior	0,7	0,8	6,6	0,8
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	5,4	2,0	9,7	2,0
Acumulada em 12 meses	5,9	1,3	8,4	1,3

Mês:

- Em maio, o volume de serviços prestados em SC caiu 3,6% após dois meses de alta, na série com ajuste sazonal. No Brasil, o indicador permaneceu estável.
- Frente a maio de 2023, o volume de serviços cresceu 0,7% em Santa Catarina e 0,8% no Brasil. O desempenho do estado foi influenciado pela alta de 6% no volume de Serviços prestados às famílias.
- As receitas do setor caíram 2,4% em Santa Catarina e 0,3% no Brasil.

Acumulado do ano:

- No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 5,4%, ultrapassando a média nacional de 2%;
- Entre as unidades federativas, esse crescimento posicionou o estado em 2º lugar, ficando atrás apenas do Amazonas (3,1%);
- A receita nominal cresceu 9,7% no estado e 2% no país no ano;
- O crescimento de 6,1% nos ‘serviços profissionais, administrativos e complementares’, em Santa Catarina, impulsionou o resultado do ano;
- No acumulado em 12 meses, o volume de serviços prestados em Santa Catarina cresceu 5,9%, também superando a média brasileira (1,3%).

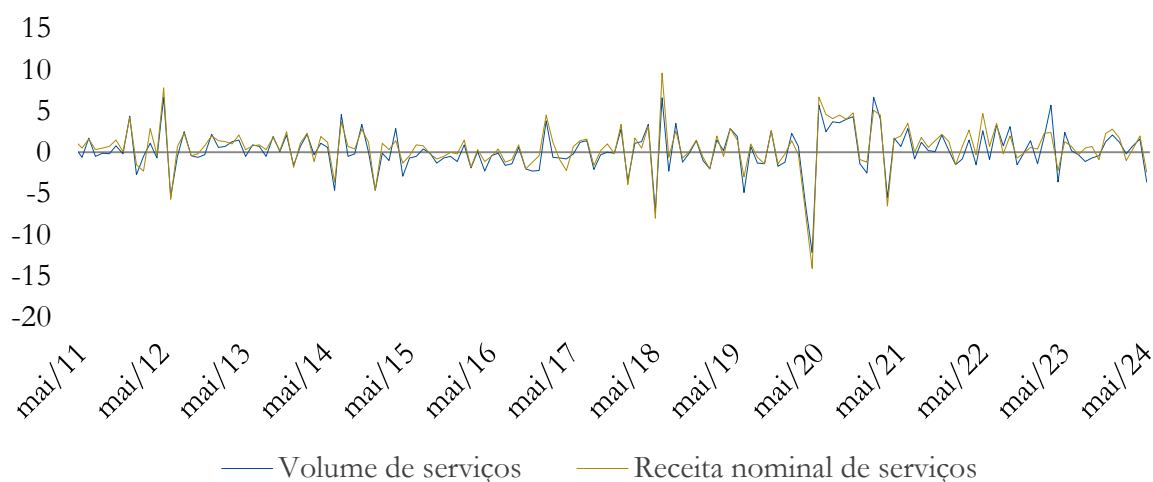
O **volume de serviços** prestados em Santa Catarina caiu 3,6% em maio, levando o índice a 110,49 pontos (ante 114,57 em abril). Com isso, Santa Catarina ficou entre os dezenove estados brasileiros que registraram queda no mês. No Brasil, o indicador permaneceu estável na passagem de abril para maio de 2024. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE.

Em comparação com maio de 2023, o volume de serviços cresceu 0,7%, colocando Santa Catarina na 11ª posição no ranking nacional. Desde julho de 2019, o setor vem registrado resultados positivos nesse comparativo. Mesmo assim, vale destacar que os serviços prestados cresceram menos do que o registrado em abril (alta de 9,3%).

Apesar do resultado negativo no mês, o volume de serviços em SC cresceu 5,4% nos primeiros quatro meses de 2024. O acumulado nos últimos 12 meses ficou em 5,9%. Os resultados de Santa Catarina ficaram acima da média brasileira.

Variação, em %, do volume e receita nominal de serviços – Santa Catarina.

Mês/Mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

A **receita nominal** caiu 2,4% no mês, na série com ajuste sazonal. O índice chegou a 116,87 pontos – próximo do observado em fevereiro deste ano (116,84 pontos). Apesar da queda no mês, as receitas estão 52% acima ao nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). Somente sete estados brasileiros registraram aumento nas receitas nesse período, estando Santa Catarina entre os estados com redução da receita.

Comparada a maio de 2023, a receita nominal cresceu 6,6% em Santa Catarina e 0,8% no Brasil. Além de superar a média nacional, esse resultado posicionou o estado em 9º lugar entre os estados. No acumulado do ano, a receita nominal cresceu 9,7% frente ao mesmo período do ano passado, em Santa Catarina (4º melhor resultado do país, atrás apenas do Amazonas, que cresceu 12,3%, do Tocantins (11,3%) e de Minas Gerais (9,8%)). No acumulado em 12 meses, a receita nominal das atividades de serviços cresceu 8,4% no estado e 1,3% no país.

Volume de serviços e receita nominal por atividades

Em maio, quase todas as atividades registraram aumento no volume de vendas em comparação ao mesmo mês do ano passado. A exceção veio dos transportes (-0,1%). Os maiores crescimentos no mês vieram dos ‘Serviços prestados às famílias’ (6%), ‘outros serviços’ (3,8%) e dos ‘serviços de informação e comunicação’ (0,6%). As atividades turísticas no estado cresceram 7,2%, o terceiro melhor resultado entre os doze estados investigados.

Variação, em %, do volume de serviços por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Serviços prestados às famílias	6,0	4,5	4,6
Serviços de informação e comunicação	0,6	5,6	5,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,1	6,1	2,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,1	5,5	7,5
Outros serviços	3,8	3,2	5,4
Atividades turísticas	7,2	4,9	4,5

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

O resultado do mês contribuiu para o desempenho no ano, que registrou crescimento em todas as atividades. Destaque para o crescimento de 6,1% nos ‘Serviços profissionais, administrativos e complementares’; de 5,6% nos ‘Serviços de informação e comunicação’ e de 5,5% nos ‘Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio’.

A receita nominal dos serviços cresceu todas as atividades em maio na comparação anual. A contribuição positiva mais importante ficou com o ramo dos ‘Serviços prestados às famílias’ (10,9%) e dos ‘Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio’ (7,8%). As receitas das atividades turísticas cresceram 11,8% no mês e 9,8% no acumulado. No ano, a receita também cresceu em todas as atividades, com destaque para o aumento de 11,3% na receita dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

Variação, em %, da receita nominal por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Serviços prestados às famílias	10,9	9,4	9,5
Serviços de informação e comunicação	3,6	8,1	8,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,7	11,3	8,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,8	10,2	8,1
Outros serviços	8,3	7,7	10,1
Atividades turísticas	11,8	9,8	9,9

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.